

Achados colposcópicos normais

Normal colposcopic findings

José Eleutério Júnior^{1*} 

RESUMO

A colposcopia é um exame essencial para identificar lesões genitais que podem necessitar de biópsia e fundamental para reconhecer achados normais com segurança. Atualmente, utiliza-se a nomenclatura da Federação Internacional para Patologia Cervical e Colposcopia (I2011), que define como achados normais: epitélio escamoso original (maduro ou atrófico), epitélio colunar (ectopia), metaplasia escamosa (com cistos de retenção ou orifícios glandulares) e decíduose na gestação.

Palavras-chave: colo uterino; colposcopia; HPV.

ABSTRACT

Colposcopy is an essential examination for identifying genital lesions that may require biopsy and fundamental for accurately recognizing normal findings. Currently, the terminology used follows the International Federation for Cervical Pathology and Colposcopy (IFCPC 2011), which defines normal findings as: original squamous epithelium (mature or atrophic), columnar epithelium (ectopy), squamous metaplasia (with retention cysts or gland openings), and deciduous during pregnancy.

Keywords: cervix; colposcopy; HPV.

A colposcopia é um procedimento médico utilizado com excelência para identificar lesões genitais passíveis de biópsia, mas tão importante quanto identificar lesões é ter segurança para diagnosticar achados normais¹.

Atualmente, a terminologia utilizada para laudo de colposcopia é a nomenclatura da Federação Internacional para Patologia Cervical e Colposcopia (IFCCP 2011)².

Pela nomenclatura IFCCP, são considerados achados colposcópicos normais o epitélio escamoso original, que pode ser maduro (Figura 1) ou atrófico (Figura 2), o epitélio colunar, que pode ser identificado como ectopia (Figura 3), o epitélio de metaplasia escamosa, identificado por cistos de retenção (Figura 4) ou orifícios glandulares (Figura 5), e decíduose na gestação².

Os achados de normalidade podem ser variáveis, conforme a idade da mulher, e todo cuidado deve ser dado com relação à adequada identificação e visualização de toda a junção escamocolunar (JEC). Por exemplo, no hipoestrogenismo, a JEC pode estar no canal, impossibilitando a caracterização com segurança de uma colposcopia normal³.

Assim, mediante uma colposcopia normal, a descrição deve incluir a descrição do tipo de zona de transformação (tipos 1 ou 2) e os achados acima descritos, com a segurança de permitir a liberação da paciente.



Fonte: arquivo pessoal.

Figura 1. Epitélio escamoso original maduro.

¹Universidade Federal do Ceará – Fortaleza (CE), Brasil.

*Autor correspondente: prof.eleuterio@gmail.com

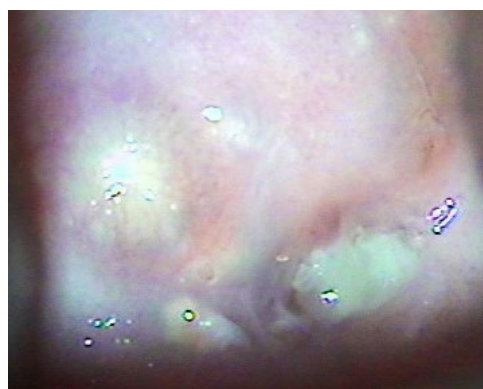
Conflito de interesses: nada a declarar. Fonte de financiamento: não há.

Recebido em: 07/06/2025. Aprovado em: 07/07/2025.



Fonte: arquivo pessoal.

Figura 2. Epitélio escamoso original atrófico.



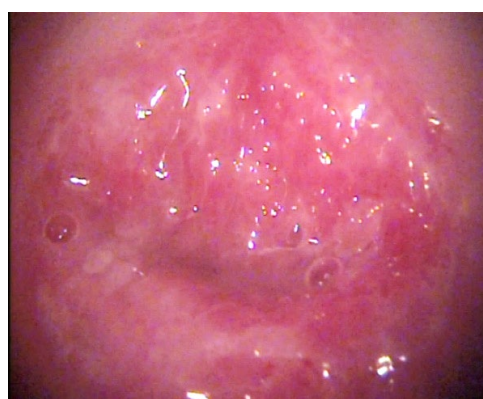
Fonte: arquivo pessoal.

Figura 4. Epitélio de metaplasia escamosa (cisto de retenção).



Fonte: arquivo pessoal.

Figura 3. Epitélio colunar (ectopia).



Fonte: arquivo pessoal.

Figura 5. Epitélio de metaplasia escamosa (orifício glandular).

REFERÊNCIAS

1. Khan MJ, Werner CL, Darragh TM, Guido RS, Mathews C, Moscicki AB, et al. ASCCP Colposcopy Standards: role of colposcopy, benefits, potential harms, and terminology for colposcopic practice. *J Low Genit Tract Dis.* 2017;21(4):223-9. <https://doi.org/10.1097/LGT.0000000000000338>
2. Bornstein J, Bentley J, Bösze P, Girardi F, Haefner H, Menton M, et al. 2011 colposcopic terminology of the International Federation for Cervical Pathology and Colposcopy. *Obstet Gynecol.* 2012;120(1):166-72. <https://doi.org/10.1097/AOG.0b013e318254f90c>
3. McGee AE, Alibegashvili T, Elfgren K, Frey B, Grigore M, Heinonen A, et al. European consensus statement on expert colposcopy. *Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol.* 2023;290:27-37. <https://doi.org/10.1016/j.ejogrb.2023.08.369>